

OBITUÁRIO

PROFESSOR LUIZ GONZAGA E. LORDELLO 1926-2002

Aílton Rocha Monteiro¹
Evoneo Berti Filho¹

Cumprimos, com tristeza profunda, o dever de comunicar o falecimento do Professor Luiz Gonzaga Engelberg Lordello, ocorrido em Piracicaba, no início da noite de 4 de fevereiro de 2002. Filho do sr. Mário Lordello e de dona Cecília Engelberg Lordello, nasceu em Piracicaba, Estado de S. Paulo, em 11 de março de 1926. Era casado com a Sra. Maria de Lourdes Jorge Lordello e pai de quatro filhas, Raquel Maria, Regina Maria, Rosana Maria e Renata Maria. Em 1948, formou-se Engenheiro Agrônomo, pela ESALQ-USP e no ano seguinte (1949) já era docente junto ao Departamento de Zoologia da ESALQ-USP, onde se especializou em Nematologia. Obteve os títulos de Doutor (1953), Livre-Docente (1965), em concurso de títulos e provas da disciplina Zoologia, Anatomia e Fisiologia Comparadas dos Animais Domésticos, Professor-de-Disciplina (1966), Professor-Adjunto (1974), e Professor-Titular de Zoologia Geral e Parasitologia (1975), em memorável concurso, no qual obteve o grau máximo. Além das disciplinas obrigatórias *Zoologia, Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos, Zoologia Geral e Parasitologia*, e *Parasitologia* dos cursos de Graduação, foi responsável pelas disciplinas de Nematologia, dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, tornando a ESALQ pioneira e paradigma no ensino dessa disciplina no Brasil. Participou de numerosas comissões de concursos de mestrado, doutorado, docência livre e professor titular, na USP e fora dela. Orientou muitos estagiários ou inscritos em projetos de mestrado e

1. Dep. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola — ESALQ/USP — Caixa Postal 9. 13.418-900 — Piracicaba - SP

doutorado. Alguns resultaram em nematologistas, que constituem boa parte da Sociedade Brasileira de Nematologia. Foi Chefe do Departamento de Zoologia e aposentou-se em 1984. No ano de 1959, acumulou as funções de professor assistente na ESALQ com as de professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, SP. Em 1988, atendendo a convite do MEC/ABEAS, assumiu a disciplina *Fauna dos Solos Tropicais e seus Efeitos na Agricultura* do Curso de Agricultura Tropical. Discípulo do Dr. Gotthold Steiner, Nematologista Chefe do Depto. de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), desempenhou também as funções de nematologista do Instituto Agrônômico de Campinas nos anos de 1951 a 1954. Convidado pelo Dr. Steiner, como bolsista da Fundação Rockefeller, trabalhou no Centro de Pesquisas de Beltsville, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Seção de Investigações Nematológicas, em parte dos anos de 1954 e 1955. Na área de nematóides de importância agrícola, foi pioneiro no Brasil, com amplo e admirável rol de trabalhos científicos e de divulgação. Suas primeiras pesquisas foram sobre aves e artrópodes, com mais de três dezenas de trabalhos publicados de 1950 a 1954. Mas muito mais publicou sobre nematóides de interesse agrícola, com mais de duzentos artigos publicados, mormente em português e em periódicos brasileiros, tais como *Anais da ESALQ*, *Anais da Academia Brasileira de Biologia*, *O Biológico*, *Bragantia*, *Ciência e Cultura*, *Dusenía*, *Publicação da SBN (= Nematologia Brasileira)*, *Revista de Agricultura*, *Revista Brasileira de Biologia* e *O Solo*, com o intuito de prestigiar o ouro e a prata nacionais (como aconselhava aos seus discípulos), como também em inglês, em conceituadas revistas estrangeiras (*Nematologica*, *Nematologia Mediterrânea*, *Plant Disease Reporter*, *Proc. Helminth. Soc. Washington*), pois se exprimia com correção, tanto no nosso idioma como em outros. Em Taxionomia descreveu, entre gêneros, espécies e subespécies, cerca de 50 novos táxons de nematóides, filiados a várias famílias, de vida livre no solo ou parasitos de plantas. Verificou a ocorrência no País de inúmeras espécies de importância econômica tendo, com isso, feito o diagnóstico de diversas doenças de vegetais cujos agentes se filiam a este ramo de invertebrados, prescrito o controle etc. Em 1960, por exemplo, traba-

lhando em colaboração com o Dr. Adiel Paes Leme Zamith, demonstrou ser um nematóide o agente de uma doença que dizimava cafezais em certas áreas do Estado do Paraná, quando técnicos outros erroneamente afirmavam resultar de deficiências de minerais. O nematóide foi descrito como *Meloidogyne coffeicola* sp. n. (espécie nova). Com a finalidade de orientar agricultores e outros interessados, publicou artigos de divulgação pelas páginas de várias revistas, como *Chácaras e Quintais*, *A Rural*, *O Dirigente Rural*, *Divulgação Agrônômica*, *O Agrônomo*, *São Paulo Agrícola*, e dos jornais, primeiramente da *Folha de São Paulo* e depois de *O Estado de São Paulo*. Diversas vezes convidado, proferiu palestras sobre nematóides parasitos de plantas em reuniões de engenheiros agrônomos, agricultores e outros interessados. Sempre prestou auxílio a agricultores, cooperativas e instituições agrícolas, procedendo ao exame de solo e plantas suspeitas de abrigarem nematóides nocivos, identificando espécies, redigindo pareceres e prescrevendo medidas de controle. Manteve estreita cooperação com órgãos oficiais e com organizações privadas na execução de projetos de estudo de controle de nematóides parasitos. É o autor do livro *Nematóides das Plantas Cultivadas* (Livraria Nobel, S. Paulo), o primeiro escrito em português e anterior a todos os outros em línguas latinas. A primeira edição é de 1968, e sua aceitação pelo público alvo motivou as muitas e sucessivas reedições. Também escreveu capítulos em outras obras, do Brasil, por exemplo, *Cultura da batata* (Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo), ou internacionais, tais como: 1) *Economic Nematology* (Academic Press, Londres); 2) *Citrus* (Ciba Geigy ed., Basileia, Suíça); 3) *Multilingual Compendium of Plant Disease* (USDA & American Phytopathological Society, USA); 4) *Plant-Parasitic Nematodes of Bananas, Citrus, Coffee, Grapes, and Tobacco* (Union Carbide Agricultural Products Company, NC, USA). Por designação da Congregação da ESALQ, preparou o livro *ESALQ 75*, publicado em 1976, com 535 páginas, referente ao 75º aniversário da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. O Prof Lordello promoveu no Departamento de Zoologia da ESALQ/USP, em Piracicaba, SP, nos dias 6 e 7 de fevereiro de 1974, a primeira reunião de nematologistas brasileiros, com apresentação de trabalhos, que contou com a presença de dois nematologistas

norte-americanos, o Prof Dr. Kenneth R. Barker, da Universidade da Carolina do Norte, e o Dr. Paul S. Lehman, do Projeto Nacional da Soja/EMBRAPA. Ao encenar a Reunião, à tarde do dia 7, os participantes fundaram a Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN) e elegeram sua primeira diretoria, tendo o Prof. Lordello como seu primeiro presidente (1974-1977). Com a SBN nasceu a *Publicação da SBN*, que, a partir de 1984 se converteu na *Nematologia Brasileira*. O Dr. Lordello foi o editor dos seus dez primeiros volumes (de 1974 a 1986). Foi também filiado às seguintes entidades: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sociedade Brasileira de Entomologia, Asociación Ornitológica del Plata, Rep. Argentina, Helminthological Society of Washington, Society of European Nematologists, Organización de Nematólogos de los Trópicos Americanos (OTAN), Society of Systematic Zoology, USA e Society of Nematologists, USA. Editou as publicações científicas *Revista de Agricultura*, Piracicaba (1955 a 1986) e *Anais da ESALQ*. Em 1956, foi convidado como *Advisory editor* da *Nematologica*, a importante publicação lançada pela E.J. Brill. Apresentou numerosas alterações no manuscrito da obra *Check list of plant and soil nematodes*, de A.C. Tarjan, editada pela Univ. of Florida Press, 1960, colaboração agradecida no prefácio do livro. Durante uma viagem científico cultural, em 1969/70, oficializada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz a doze países da Europa, o Grupo de Viagem Luiz de Queiroz, composto por 22 acadêmicos de Engenharia Agrônômica visitou o International Agrarisch Centrum em Wageningen, na Holanda, onde o Chefe dos Pesquisadores da área agrícola fez referências elogiosas ao Prof. Lordello, citando-o como um dos Nematologistas mais importantes do mundo, a quem foram feitos insistentes convites para visitar o Centro. Na opinião daquele pesquisador, seria uma honra receber um cientista notável como o Dr. Lordello. Desnecessário salientar o orgulho que os acadêmicos sentiram por terem sido alunos do Prof Lordello. Merecidas homenagens e honrarias foram a ele concedidas. Seu nome foi dado a gênero (*Lordellonema*, proposto pelo nematólogo húngaro Dr. I. Andrassy) e espécies de nematóides (*Mesodorylaimus lordelloi*, pelo nematólogo alemão Dr. A.H. Meyl; *Tylencholaimus lordelloi*, pela nematóloga indiana Swaran L. Tejpal; e

Meloidogyne lordelloi, pelo nematologista brasileiro José Júlio da Ponte). Conquistou o prêmio Defesa Sanitária Vegetal, instituído em 1963 pela Sociedade Paulista de Agronomia, pela apresentação do trabalho *Contribuição ao conhecimento dos nematóides que causam galhas em raízes de plantas em S. Paulo e Estados vizinhos* posteriormente publicado nos Anais da ESALQ. Foi escolhido em 1960 como nematologista colaborador da Comissão de controle de Pragas das Forças Armadas dos Estados Unidos. Em 1971, foi escolhido pelo CNPq para usufruir bolsa de Pesquisador Conferencista. Em 1978, foi eleito membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo. Em 1981, recebeu o título *Honra ao Mérito* do CNPq. Por sua relevante contribuição para a Nematologia Latino-Americana recebeu o *ONTA-Rhone Poulenc Award* da Organização dos Nematologistas dos Trópicos Americanos (ONTA), por ocasião do congresso dessa entidade no Chile, em 1987. Em 30 de junho de 1998, em Ribeirão Preto, SP, a Cyanamid promoveu encontro para homenagear o Professor Lordello, com o lançamento do Laboratório Móvel de Nematologia (Nemamóvel), nomeado *Professor Luiz Gonzaga E. Lordello*. Da Sociedade Brasileira de Nematologia recebeu as honras máximas. Em 1978, a medalha de *Honra ao Mérito*, pela sua contribuição ao conhecimento dos nematóides do solo e de plantas do Brasil e dos problemas agrícolas resultantes. Em 1980, título de *Pai da Nematologia no Brasil* e, em 1985, *Sócio Honorário*. Culto, sábio e excelente professor, boníssimo amigo e conselheiro, contribuiu na formação de muitos jovens, com o seu exemplo de vida, suas palavras de incentivo e seu efetivo apoio. Será lembrado com carinho e respeito por seus discípulos, colegas e amigos. Sua obra foi admirável, sua gentil pessoa, encantadora. Fiel ao lema **nada há que resista ao trabalho**, do ilustre brasileiro Oswaldo Cruz, o Professor Lordello finalmente descansa.